

# ASSURUÁ PARTICIPAÇÕES I LTDA

## Demonstração Financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

CNPJ Nº 58.307.515/0001-19

NIRE Nº 42 2 0886468-1

---

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

**ASSURUÁ PARTICIPAÇÕES I LTDA**  
**CNPJ Nº 58.307.515/0001-19 | NIRE Nº 42 2 0886468-1**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>			
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	16.561
Contas a receber de clientes	5	-	7.024
Dividendos a receber		14.046	-
Outros ativos circulantes		-	592
		<b>14.046</b>	<b>24.177</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Investimento	6	451.193	-
Imobilizado	7	-	462.494
		<b>451.193</b>	<b>462.494</b>
<b>TOTAL</b>		<b>465.239</b>	<b>486.671</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	-	14.880
Dividendos	10	399	399
Outros passivos circulantes		-	900
		<b>399</b>	<b>16.179</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	-	305
Provisão para desmobilização		-	5.347
		<b>-</b>	<b>5.652</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	10	464.840	464.840
		<b>464.840</b>	<b>464.840</b>
<b>TOTAL</b>		<b>465.239</b>	<b>486.671</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSURUÁ PARTICIPAÇÕES I LTDA**  
**CNPJ Nº 58.307.515/0001-19 | NIRE Nº 42 2 0886468-1**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	Consolidado
		2024	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11</b>	-	<b>6.768</b>
Custos da energia vendida			
Materiais e serviços de terceiros		-	(2.264)
Depreciação		-	(1.444)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	(463)
Outros		-	(177)
		-	<b>(4.348)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	<b>2.420</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas gerais e administrativas		-	(19)
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	6	399	-
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>399</b>	<b>2.401</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas Financeiras		-	126
Despesas Financeiras		-	(1.872)
		-	<b>(1.746)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>399</b>	<b>655</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	12		
Imposto de renda		-	(168)
Contribuição social		-	(88)
		-	<b>(256)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>399</b>	<b>399</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>399</b>	<b>399</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>399</b>	<b>399</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSURUÁ PARTICIPAÇÕES I LTDA**  
**CNPJ Nº 58.307.515/0001-19 | NIRE Nº 42 2 0886468-1**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Lucros acumulados	Total
Aumento de capital com quotas		464.840	-	464.840
Lucro líquido do exercício		-	399	399
Dividendos aprovados		-	(399)	(399)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>10</b>	<b>464.840</b>	<b>-</b>	<b>464.840</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos tributos	399	655
<b>Conciliação do resultado com o caixa das operações:</b>		
Resultado de participações societárias	(399)	-
Depreciação do direito de uso de arrendamentos	-	1.444
Juros e variação monetária	-	567
Outros	-	18
<b>Resultado antes dos tributos ajustado</b>	<b>-</b>	<b>2.684</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Outros ativos	-	(592)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	-	5.403
Outros passivos	-	(1.070)
<b>Caixa (utilizado) gerado nas operações</b>	<b>-</b>	<b>6.425</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária recebido via transferência de capital	-	10.136
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>10.136</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>16.561</b>
<b>Conciliação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo final	-	16.561
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>16.561</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSURUÁ PARTICIPAÇÕES I LTDA**  
CNPJ Nº 58.307.515/0001-19 | NIRE Nº 42 2 0886468-1  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

## NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Assuruá Participações I Ltda (“Sociedade” ou “Assuruá I”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 02.12.2024, com prazo de duração indeterminado. A Sociedade tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Sociedades, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Em 09.01.2025 a sócia decide transformar a Sociedade, atualmente constituída na forma de sociedade limitada, em sociedade anônima, que será regida pelo Estatuto Social adiante aprovado, bem como pela Lei 6.404/76, passando a adotar a denominação “Assuruá Participações I S.A.”

A Assuruá I é controladora de 2 Sociedades de propósito específico (“SPEs”), as quais pertencem ao conjunto Conjunto Eólico Serra do Assuruá (“Conjunto”), localizado no município de Gentio do Ouro, no estado da Bahia, com capacidade instalada total estimada de até 81 MW e garantia física em empreendimentos operacionais de geração eólica de até 41,4 MWm:

Central Fotovoltaica	Capacidade instalada (MW)	Garantia física estimada (MWm)
Assuruá 18	40,5	20,5
Assuruá 21	40,5	20,9

A Sociedade não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Sociedade é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

## NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 24.04.2025.

### a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, Assuruá I, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Sociedade.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

### b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Sociedade. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de autorização de longo prazo; e (ii) a Sociedade conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### **NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Instrumentos financeiros derivativos**

##### **a.1) Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

##### **a.2) Contas a receber de clientes**

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

##### **a.4) Fornecedores**

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

#### **b) Investimentos**

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Sociedade está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

#### **c) Imobilizado**

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

##### **d.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment**

A Sociedade avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

##### **d.2) Direito de uso de arrendamentos**

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

##### **c.3) Provisão para desmobilização**

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Sociedade são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

#### d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

#### e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

#### f) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Sociedade, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

#### g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

#### h) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação na Assuruá I (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Sociedade, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

#### i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição de vida útil do ativo imobilizado.

#### j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Sociedade e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23</b>			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24</b>			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

## k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Sociedade:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27</b> Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Orientação Técnica OCPC nº 10</b> A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Sociedade está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)</b> As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado
	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	91
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	16.470
	<b>16.561</b>

A Sociedade é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo no ano de 2024 foi de cerca de 99,6% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

### NOTA 5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber no montante de R\$ 7.024 correspondem aos contratos firmados com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), com vencimento em 2046, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. Não havia valores vencidos em 31.12.2024.

## NOTA 6. INVESTIMENTOS

### a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Aumento de capital com quotas	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31.12.2024
Assuruá 18	237.951	275	(5.811)	232.415
Assuruá 21	226.889	124	(8.235)	218.778
	<b>464.840</b>	<b>399</b>	<b>(14.046)</b>	<b>451.193</b>

### b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	Capital social	Ativo	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação (%)
Assuruá 18	232.415	248.827	232.415	275	100
Assuruá 21	218.779	237.844	218.778	124	100

## NOTA 7. IMOBILIZADO

### a) Composição

	Consolidado 31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>			
Máquinas e equipamentos	458.274	(3.582)	454.692
Direito de uso de arrendamentos	341	(2)	339
	<b>458.615</b>	<b>(3.584)</b>	<b>455.031</b>
<b>Em curso</b>			
Máquinas e equipamentos	7.463	-	7.463
	<b>7.463</b>	<b>-</b>	<b>7.463</b>
	<b>466.078</b>	<b>(3.584)</b>	<b>462.494</b>

### b) Mutação

	Consolidado			
	Direito de uso de arrendamento	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em curso	Total
Transferência recebida via aumento de capital	341	-	458.250	458.591
Desmobilização	-	-	5.347	5.347
Transferências	-	456.134	(456.134)	-
Depreciação	(2)	(1.442)	-	(1.444)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>339</b>	<b>454.692</b>	<b>7.463</b>	<b>462.494</b>

## NOTA 8. FORNECEDORES

	<b>Consolidado</b>
	<b>31.12.2024</b>
Fornecedores de imobilizado e intangível	11.095
Encargos de uso da rede elétrica	461
Arrendamentos a pagar	341
Fornecedores de materiais e serviços	3.288
	<b>15.185</b>
<b>Classificação nos balanços patrimoniais</b>	
Circulante	14.880
Não circulante	305
	<b>15.185</b>

## NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Sociedade, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Sociedade em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Sociedade em decorrência de dificuldade apresentada por bancos em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

Nas operações relacionadas à venda de energia, os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e não há histórico de perdas por inadimplência relevante nas operações da Sociedade. Adicionalmente, sua controladora indireta ENGIE realiza análise de crédito de todos os clientes, de acordo com sua Política de Crédito. A Sociedade segue integralmente as regras desta Política de Crédito.

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Sociedade são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2024, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Sociedade, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

### b) Risco de liquidez

A Sociedade, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Sociedade registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 2 a 3 anos</b>	<b>De 4 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	14.880	60	60	806	15.806

### c) Categoria dos instrumentos financeiros

	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2024</u>
<b>Ativos financeiros</b>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	
Aplicações financeiras	16.470
<b>Custo amortizado</b>	
Caixa e depósitos bancários à vista	91
Contas a receber	7.024
	<u>23.585</u>
<b>Passivos financeiros</b>	
<b>Custo amortizado</b>	
Fornecedores	15.185
	<u>15.185</u>

## NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social da Sociedade em 31.12.2024 era de R\$ 464.840, totalmente subscrito e integralizado, representado por 464.840.628 quotas, pertencentes à controladora Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.

### b) Dividendos

Com base nos resultados apurados em 31.12.2024, foi aprovado em reunião das sócias a distribuição de dividendos intercalares no montante total de R\$ 399.

## NOTA 11. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	
ECV	7.024
	<u>7.024</u>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	
PIS e Cofins	(256)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<u>6.768</u>

## NOTA 12. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Consolidado	
	2024	
	IR	CSLL
Receita operacional bruta	7.024	7.024
% de presunção do lucro	8%	12%
<b>Lucro presumido sobre receita operacional</b>	<b>562</b>	<b>843</b>
Receita financeira	126	126
Outros	-	8
<b>Base de cálculo</b>	<b>688</b>	<b>978</b>
Alíquotas	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(172)</b>	<b>(88)</b>
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	4	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(168)</b>	<b>(88)</b>

## NOTA 13. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Contrato de construção

A Sociedade assinou, em 30.09.2022, contratos de fornecimento de aerogeradores para a construção do Conjunto Eólico Serra do Assuruá. O início da entrada em operação comercial ocorreu no segundo semestre de 2024, o valor das obrigações futuras na data base de 31.12.2024, era de R\$ 68.164.

### b) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Sociedade, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2024, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 165.466.

### c) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Sociedade mantém contrato de operação e manutenção, vigente até setembro de 2047. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 417.092.

## NOTA 14. SEGUROS

A Sociedade mantém contratada apólice de seguro para o Conjunto Eólico Serra do Assuruá cujo limite para danos materiais é de R\$ 1.000.000.

## NOTA 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Sociedade mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

## b) Transações entre partes relacionadas

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo e foram firmados em condições negociadas entre as partes. Os registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2024
Assuruá 18	ECV	2046	IPCA	Março	918.456
Assuruá 21	ECV	2046	IPCA	Março	931.963

## NOTA 16. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) Transferência de participação acionária

No primeiro trimestre de 2025, após a confirmação do cumprimento das condições precedentes a que estava sujeita, foi concluída a transferência de 49,9% das ações ordinárias detidas por Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. para a Cessionária Sylvamo do Brasil Ltda.

*(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da Assuruá Participações I Ltda)*

## DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner  
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva  
Diretora Administrativa e Financeira

Lucas Moura e Rocha  
Diretor Técnico-Operacional

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Valter Luís Barbieri Colombo  
Contador - CRC SC 038020/O-8

## DELIBERAÇÃO DOS SÓCIOS

No uso da faculdade prevista no §3º do artigo 1.072 do Código Civil, as Sócias, por seus representantes legais abaixo identificados, da Assuruá Participações I Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 58.307.515/0001-19 e NIRE nº 42 2 0886468-1, aprovaram por unanimidade, as seguintes matérias:

- I. as contas da Administração acompanhadas das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31.12.2024, por entenderem que representam adequadamente os números e resultados da Sociedade no período;
- II. a proposta de destinação dos resultados, no valor de R\$ 399.002,48, conforme as demonstrações financeiras aprovadas no item anterior, no valor de R\$ 399.002,48 para dividendos intercalares.
- III. a não remuneração dos membros da Diretoria da Sociedade para o exercício de 2025, pois os mesmos possuem vínculo com empresas dos grupos das acionistas da Sociedade onde já são remunerados para o exercício de cargos nos órgãos da administração nas suas controladas.

Florianópolis/SC, 24 de abril de 2025.

Sócia:

-----  
Sócia: Maracanã Geração de Energia e Participações S.A..

CNPJ: 33.485.612/0001-70

NIRE: 42 30005708-8

Representante: Paulo Henrique Müller

Cargo: Diretor Executivo

CPF: 021.900.269-03